



Relatório Anual

2024

Sumário

3	SOS PANTANAL	25	PRODUÇÕES TÉCNICAS
4	EQUIPE	29	DANDO VOZ AO PANTANAL
5	2024 E O PANTANAL	34	CAMPANHAS E ENGAJAMENTO
7	PROGRAMA BRIGADAS PANTANEIRAS - BPAN	40	BALANÇO FINANCEIRO
14	CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO SOCIOAMBIENTAL	41	APOIADORES
18	SEGURANÇA E GOVERNANÇA HÍDRICA	42	PARCEIROS
22	POLÍTICAS PÚBLICAS	44	EXPEDIENTE



SOS Pantanal



O Instituto SOS Pantanal atua na conservação do Pantanal, promovendo o aprimoramento de políticas públicas, a divulgação de conhecimento e o desenvolvimento de projetos para o uso sustentável do bioma. Fomentamos as transformações necessárias por meio da ciência e do diálogo com os diversos setores da sociedade civil e poder público.

NOSSA MISSÃO

Nossa missão é trabalhar para que as futuras gerações conheçam o Pantanal em sua máxima potência: um refúgio da biodiversidade e da cultura dos povos pantaneiros. Atuamos para mitigar e adaptar o bioma e seu entorno às mudanças do clima. Fazemos isso entendendo a realidade local, mobilizando diferentes setores da sociedade em torno de nossa causa e desenhando intervenções para o desenvolvimento sustentável do bioma.

ODS PRIORITÁRIOS PARA O SOS



O QUE FAZEMOS

- Governança e Segurança Hídrica
- Conservação e Restauração
- Prevenção e combate a incêndios florestais

COMO FAZEMOS

- Conhecimento e Pesquisa para Ação
- Comunicação e Engajamento
- Políticas Públicas

Equipe



Alexandre Bossi
Presidente



Raquel Machado
Vice-Presidente



Leonardo Gomes
Diretor Executivo



Gustavo Figueirôa
Diretor de Comunicação e Engajamento



Felipe Dias
Diretor Técnico



Daniella França
Coordenadora de Programas de Conservação



Jeferson Almeida
Coordenador Administrativo e Financeiro



Stefania C. de Oliveira
Coordenadora Técnico-científica



Fábio Bolzan
Coordenador Técnico



Anelise Coelho
Analista de Conservação



Carol Pauliquevis
Analista de Conservação



Gabriel Adami
Analista de Políticas Públicas



Isaac Pereira Simas
Consultor Jurídico



Isabella Baroni
Redatora de textos



Júlia Quintaneiro
Analista de Comunicação



Mateus Fleury
Estagiário



Maycon Lima
Analista de Geoprocessamento



Nauê Bernardo Azevedo
Consultor Jurídico

Conselho:

Alexandre Bossi | Angelo Rabelo | Edna Dias | Fabio Roque | Marcia Hirota | Marina Mandetta | Mario Haberfeld | Mario Mantovani
Neiva Guedes | Pedro Camargo | Raquel Machado | Roberto Klabin | Teresa Bracher

2024 E O PANTANAL

O ano de 2024 foi de intensa mobilização para o Instituto SOS Pantanal, marcado por desafios e conquistas em todas as frentes de atuação. Enfrentamos a maior seca dos últimos 70 anos no bioma, com a superfície de água 61% abaixo da média histórica, contribuindo para que 2024 fosse o segundo ano com maior área queimada por incêndios florestais, com mais de 2,6 milhões de hectares consumidos pelo fogo. Em resposta, as 27 Brigadas Pantaneiras do Programa de Prevenção e Combate a Incêndios estavam treinadas, equipadas e estrategicamente posicionadas, evitando que os danos ao bioma fossem ainda maiores.

As articulações com o poder público foram constantes, e fizemos parte do processo que resultou na sanção da Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo (Lei nº 14.944/2024). Essa conquista impulsionou o avanço de debates e a implementação de ações concretas no Pantanal Sul, acompanhadas de perto pelo Instituto, que ofereceu suporte técnico e científico ao processo. No campo das políticas públicas, avançamos na proteção do Pantanal. Atuamos ativamente na regulamentação da Lei do Pantanal de Mato Grosso do Sul (Lei nº 6.160/2023) e contribuímos tecnicamente para a formulação do Plano de Prevenção e Controle do Desmatamento no Pantanal (PPCDPAN) — a primeira política federal voltada ao combate ao desmatamento no bioma. Também marcamos presença no Supremo Tribunal Federal (STF), com atuação no julgamento sobre a Identidade Ecológica.

Outro avanço relevante alcançado em 2024 foi a aprovação do Plano de Mitigação de Atropelamento de Fauna da BR-262, rodovia que corta o Pantanal. Fruto do esforço conjunto de diversas instituições, o plano visa tornar as rodovias de Mato Grosso do Sul mais seguras para a fauna silvestre, promovendo a conservação da biodiversidade e a redução de impactos nas estradas.

Nosso Programa de Conservação e Restauração Socioecológica ganhou força, contribuindo para a restauração de nascentes e a segurança alimentar das comunidades envolvidas.

Aprovamos um importante projeto com recursos do Fundo Brasileiro de Biodiversidade, por meio do edital Floresta Viva, que é o “Caminhos das Nascentes: Restauração Ambiental na Bacia do Taquari”. O projeto é uma parceria entre nós, Instituto Taquari Vivo, SOS Pantanal, Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Imasul), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e a Prefeitura de Alcinópolis. Essa aprovação inaugura uma nova fase de nossa atuação no Cerrado da Bacia do Alto Paraguai.

2024 E O PANTANAL

Reconhecendo que a água é vital para o Pantanal, fortalecemos ainda mais nossa nova frente de atuação: o Programa de Segurança e Governança Hídrica - Águas do Pantanal. Dentro dele, nasceu o projeto “Águas que Falam”, voltado ao monitoramento e à melhoria da qualidade da água em comunidades vulneráveis da Bacia do Alto Paraguai. Em 2024, traçamos o perfil socioeconômico e ambiental de 10 comunidades, realizamos coletas e análises da água e instalamos os dois primeiros sistemas de potabilização no Povoado do Salobra e na comunidade PA Quilombo. O trabalho continuará em 2025, com o objetivo de ampliar o acesso à água potável e fortalecer a governança hídrica local.

No intuito de levantar recursos para o programa Raízes do Pantanal, promovemos uma noite musical, com presença do padrinho do programa, Eric Terena, os dançarinos Terena e o cantor Dada Yute, que gravou um clipe no Pantanal. A noite foi encerrada com uma grande apresentação dos ícones da música brasileira, Seu Jorge e Daniel Jobim.

No cenário internacional, representamos o Pantanal em espaços estratégicos. Levamos uma exposição fotográfica à sede do Parlamento Europeu, em Bruxelas, revelando as belezas e os desafios do bioma. Promovemos diálogos entre autoridades brasileiras e europeias e, pela segunda vez, participamos da Conferência do Clima, a COP29, no Azerbaijão. Em um painel exclusivo, mediamos discussões sobre adaptação ao fogo e prevenção de incêndios florestais, destacando os avanços do manejo integrado do fogo no Pantanal.

2024 foi decisivo para consolidar avanços e abrir novos caminhos. Que 2025 seja um ano de ainda mais trabalho, inovação e fortalecimento das ações em defesa do Pantanal.



Programa Brigadas Pantaneiras - BPan

O programa tem por objetivo promover a prevenção e primeira resposta aos focos de incêndio, além de estruturar as fazendas e comunidades para desempenharem funções logísticas e operacionais em operações comandadas pelos órgãos de resposta ou no contexto do Sistema de Comando de Incidentes (SCI), quando instalado. Em 2024, o SOS Pantanal prosseguiu com a capacitação das brigadas pantaneiras, aumentando a capacidade de resposta rápida, por meio do monitoramento satelital, suporte com manutenção de equipamentos, adoção de estratégias do manejo integrado do fogo, *Advocacy* e educação ambiental.

NÚMEROS

- **27** Brigadas de Incêndio apoiadas na Bacia do Alto Paraguai;
- **663.695** hectares da Bacia do Alto Paraguai assistidos pelas BPan;
- **719** alarmes de fogo e **92** boletins meteorológicos gerados (Sistema de Monitoramento e Alerta de Incêndio via Satélite);
- **3.356** alertas de focos de calor gerados (Sistema de Monitoramento Aracuã);
- Equipe de Apoio com Bombeiros especialistas em Combate aos Incêndios Florestais;
- **68** brigadistas capacitados;
- **78** incêndios combatidos;
- **70** brigadas de incêndios monitoradas pelo Sistema de Monitoramento Aracuã;
- **52** pessoas cadastradas no Sistema de Monitoramento Aracuã.

EQUIPE

- Responsável pelo programa: Leonardo Gomes, Diretor de Gestão e Estratégia
- Coordenação institucional: Daniella França
- Equipe técnica: Maycon Lima da Silva e Anelise Coelho
- Instrutores: Cel. RR CBMMT Barroso, Sub-tenente RR CBMMS Christofer Ostemberg, Sub-tenente RR CBMMT Roberval Elizaldo e Sargento BM RR Adilço Pulquerio

Programa Brigadas Pantaneiras - BPan

Investimento

Programa Bpan



R\$ 436.277,02

Ações Emergenciais



R\$ 28.930,04



Treinamento da brigada de incêndio
na comunidade do Salobra
Novembro de 2024



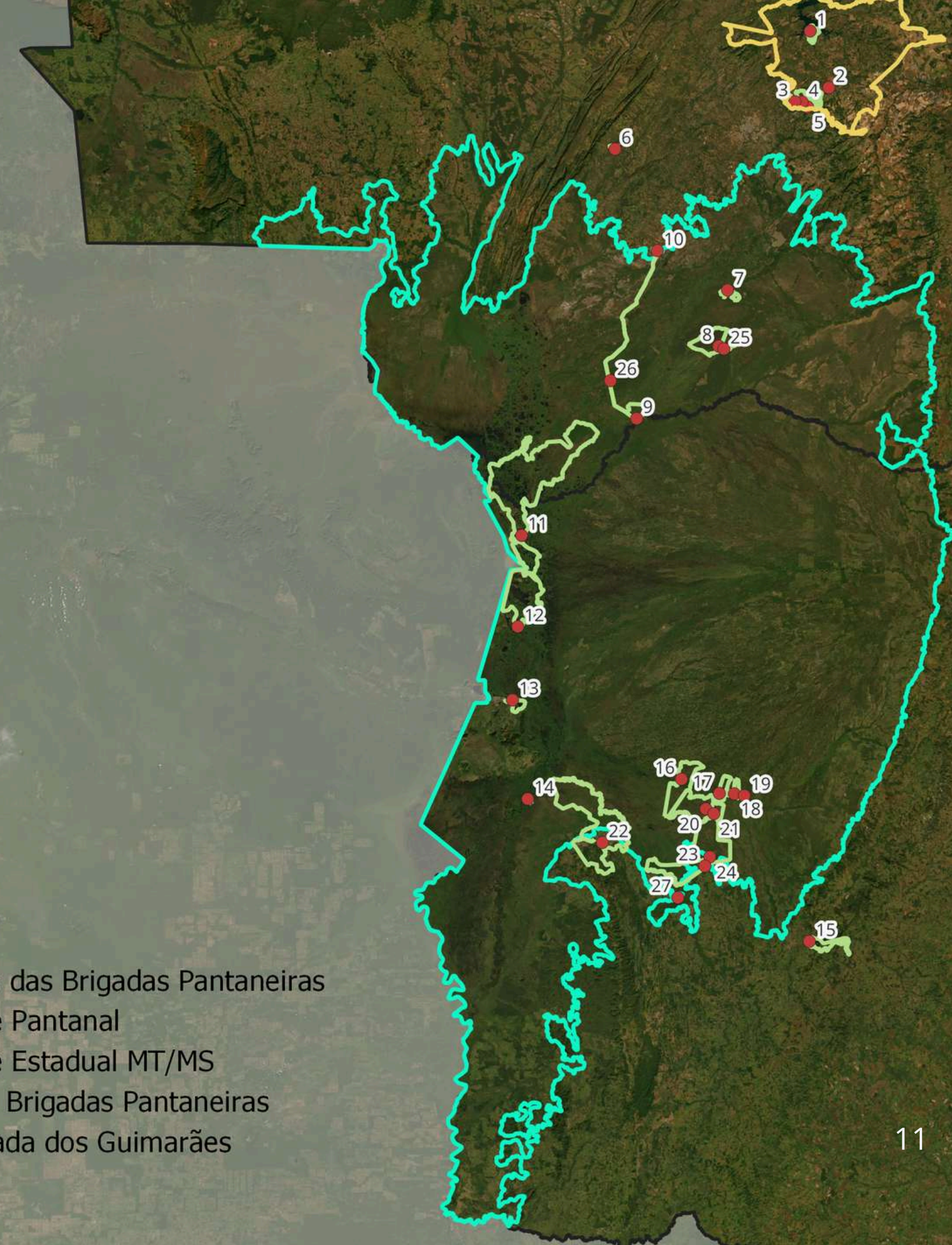
As 27 Brigadas Pantaneiras formadas até dezembro de 2024 estão estrategicamente posicionadas em áreas com alta incidência histórica de incêndios, o que permite uma resposta mais rápida e eficaz no combate ao fogo.

Cinco brigadas se encontram no Cerrado, em Chapada dos Guimarães - MT, município com incidência recorrente de incêndios florestais. O território também pertence à Bacia do Alto Paraguai.



Legenda

- Sedes das Brigadas Pantaneiras
- Limite Pantanal
- Limite Estadual MT/MS
- Áreas Brigadas Pantaneiras
- Chapada dos Guimarães



Resultados 2024 - ANO IV

Área queimada comparada:

ÁREA	2020	2021	2022	2023	2024	%dif 2020-2024
BAP	5.319.800,00	2.471.125,00	640.100,00	1.338.789,94	4.914.224,97	-7%
PANTANAL	3.772.925,00	1.888.100,00	316.500,00	1.106.773,22	2.620.175	-30%
BPAN	253.650,00	76.900,00	27.975,00	109.475,32	321.958,32	+26%

(Fonte: SOS Pantanal com subsídio de dados do LASA/UFRJ)

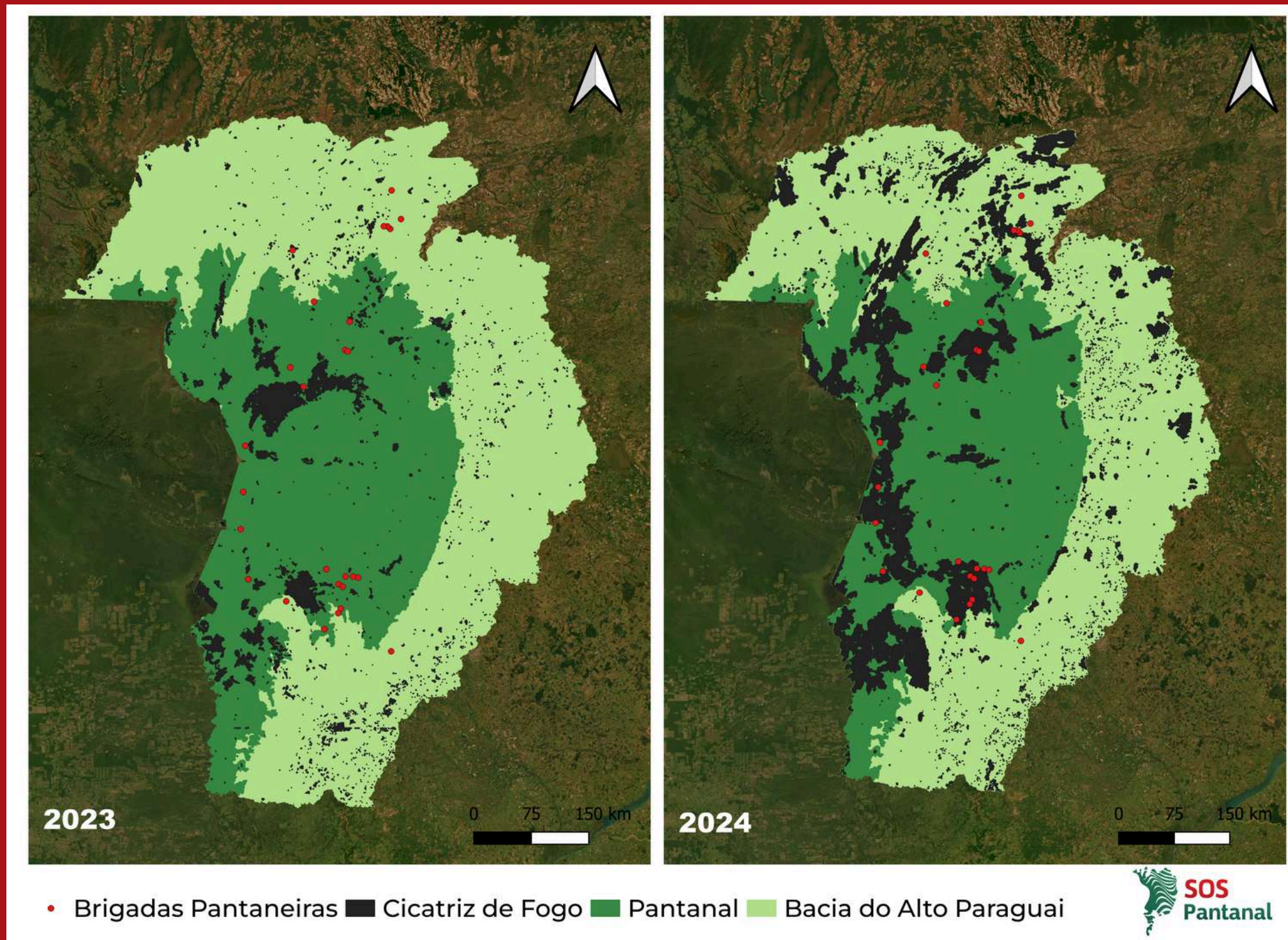
1 ha = 10.000 m²

Focos de calor registrados comparado:

ÁREA	2020	2021	2022	2023	2024	%dif 2020-2024
BAP	269.973	101.962	28.636	74.683	761.784	+182%
PANTANAL	203.138	72.861	14.660	60.880	528.357	+160%
BPAN	19.125	3.549	1.668	5.567	51.609	+170%

(Fonte: SOS Pantanal com subsídio de dados do VIIRS - FIRMS/NASA)

Resultados 2024 - ANO IV



As Brigadas Pantaneiras estão estrategicamente posicionadas baseadas no Sistema de Comando de Incidentes, bem próximas das principais cicatrizes de fogo de 2024.



Conservação e restauração socioambiental

O Projeto Raízes do Pantanal, iniciado em 2020, é uma iniciativa de restauração socioecológica na região do Pantanal, especificamente na Terra Indígena Cachoeirinha, localizada em Miranda - MS. Este projeto ganhou tração após os grandes incêndios deste mesmo ano, onde cerca de um terço do Pantanal foi queimado, provocando diversos danos ambientais e impactos significativos para as populações locais.

Após 3 anos do início do projeto, cerca de 5,5 hectares de áreas prioritárias, sobretudo área degradadas no entorno de nascentes, estão em processo de restauração utilizando diferentes técnicas, e mais de 80 hectares ganharam proteção extra, com cercamento e confecção de aceiros.

No total, foram plantadas mais de 9.500 mudas nativas, promovendo a restauração da vegetação nativa e o envolvimento da comunidade no plantio de espécies alimentícias, auxiliando na segurança alimentar das famílias da região. Inicialmente, o projeto contemplava somente a aldeia Mãe Terra. Atualmente, temos a mobilização de mais 3 aldeias: Vila São Miguel, Argola e Cachoeirinha.



Conservação e restauração socioambiental

Resultados

Infraestrutura e Conservação do Solo e Água

- Construção de terraços em 3 hectares para controle de erosão e conservação do solo e da água;
- Instalação de 1.200 metros de cerca, protegendo 6 nascentes que deságuam na planície pantaneira e formando um corredor ecológico com mais de 80 hectares de reserva;
- Limpeza de manilhas ao longo da estrada na região da aldeia, garantindo o escoamento adequado da água das nascentes;
- Confecção de aceiros ao redor dos 80 hectares de remanescente conectado à área de intervenção, em parceria com o IBAMA/PrevFogo.

Restauração Ecológica e Monitoramento

- Plantio de mais de 9.500 mudas nativas na área de intervenção, promovendo a recuperação das funções ecológicas locais;
- Monitoramento e manutenção contínuos para controle de espécies invasoras, garantindo a sobrevivência das mudas implantadas.

Agroflorestas e Produção de Mudas

- Implantação de 6 agroflorestas distribuídas nas aldeias Mãe Terra e Vila São Miguel, cobrindo uma área de 5.400m²;
- Envolvimento de pelo menos 30 famílias e 70 pessoas na coleta e produção de mudas de 43 espécies arbóreas e arbustivas nativas;
- Mais de R\$ 60 mil revertidos em serviços para a comunidade e R\$ 20 mil em materiais, insumos e equipamentos para comunidade.

Educação e Comunicação

- Instalação de 15 placas informativas na área de intervenção, destacando espécies-chave, a localização das nascentes e as técnicas de restauração aplicadas;
- Duas ações de educação ambiental sobre restauração e coleta de sementes.

Coordenação Técnica

- **Responsável pelo programa:** Leonardo Gomes, diretor Executivo;
- **Coordenação de programas de conservação:** Daniella França
- **Coordenação científica:** Letícia Couto Garcia Laboratório Ecologia da Intervenção - LEI - UFMS ;
- **Coordenação técnica:** Letícia Koutchin Reis, Maria Luciana Zequim Colado e Paula Isla Martins - Restaura Consultoria Ambiental e Treinamentos;
- **Instituições parceiras:** Laboratório Ecologia da Intervenção LEI - UFMS; EDP Energia (doador financeiro); Bolsas FUNBIO (doador financeiro); L'Oréal (apoio financeiro); Funai (Articulação); Agesul / Prefeitura - Miranda (apoio na limpeza das manilhas); UEMS Aquidauana (Apoio para dados físico-químicos de água e solo); ECOA - Ecologia e Ação (estruturação da brigada voluntária); IBAMA Prevfogo (formação da brigada voluntária e limpeza dos aceiros); Aegea / MS Ambiental Pantanal /Viveiro Issac de Oliveira / Sanesul (doação de mudas nativas); Organização Caianas (Organização local); Embrapa Pantanal (doação de sementes crioulas); Fundação Neotrópica do Brasil (apoio local); Fundação Toyota; SESI;

Próximos Passos

Até 2025, o projeto planeja expandir as áreas restauradas e continuar fortalecendo a capacidade das comunidades locais de gerenciar e proteger os recursos naturais. Ampliaremos nossa rede de monitoramento de fauna com a instalação de armadilhas fotográficas e o permanente foco na segurança hídrica e alimentar das comunidades, promovendo a sustentabilidade socioecológica no curto e longo prazo.

Ainda em 2024, entramos como parceiros no edital aprovado pelo Instituto Taquari Vivo. O projeto Caminhos das Nascentes foi aprovado no Edital Cerrado - Floresta Viva, uma iniciativa do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, destinada a apoiar projetos de restauração ecológica nos biomas brasileiros. O Edital Cerrado conta com o apoio do BNDES, KFW e Petrobras, e tem o Funbio como parceiro gestor. O projeto tem como objetivo restaurar 378 hectares em duas unidades de conservação: o Parque Estadual Nascentes do Rio Taquari (Costa Rica – MS) e o Monumento Natural Municipal Serra do Bom Jardim (Alcinópolis – MS). O início do projeto está previsto para o primeiro semestre de 2025.

ÁGUAS QUE FALAM



ÁGUAS 

ÁGUAS 
QUE FALAM

Segurança e Governança Hídrica

Entendendo que água é um recurso vital no Pantanal, nasce o projeto Águas que Falam, desenvolvido pelo SOS Pantanal em parceria com a Chalana Esperança, que visa monitorar e avaliar a qualidade da água em comunidades vulneráveis na Bacia do Alto Paraguai, mapeando problemas relacionados ao tema, desenvolvendo estratégias de potabilização da água nas comunidades e envolvendo-as na governança hídrica do bioma.

Ações

- Realização do perfil socioeconômico e socioambiental de cada comunidade, a fim de verificar os pontos de vulnerabilidade e particularidades socioambientais e econômicas de sua população;
- De julho a dezembro de 2024, realizamos a coleta, identificação e monitoramento da qualidade da água das 10 comunidades incluídas no projeto;
- Workshop para capacitação de 60 professores da rede pública de ensino de Poconé;
- Participação na audiência pública no município de Bonito, associada ao monitoramento do Rio Formoso;
- Estabelecimento de novas parcerias nos municípios de Chapada dos Guimarães; Aldeia Mãe Terra, Terra Indígena Cachoeirinha, Município de Miranda; além de comunidades tradicionais e urbanas no município de Poconé, Barão de Melgaço e Cáceres;
- Produção da cartilha para auxiliar a coleta e análise de água, adaptada ao Pantanal;
- Instalação dos dois primeiros sistemas de potabilização de água no Povoado do Salobra, município de Miranda - MS, e João Carro, Município de Chapada dos Guimarães -MT.

Coordenação Técnica

- **Responsável pelo programa:** Daniella França, coordenadora de programas ambientais;
- **Analista sênior:** Carolina Pauliquevis;
- **Instituições parceiras:** Chalana Esperança, SOS Mata Atlântica;
- **Apoio:** Everest.

Próximos Passos

- Aumentar o acesso à água potável e esgotamento sanitário em comunidades prioritárias;
- Lançar e distribuir 2000 unidades do livro “Marina, a menina que escutava os rios” em escolas públicas da Bacia do Alto Paraguai;
- Produzir e distribuir, gratuitamente, cartilha sobre doenças de veiculação hídrica no Pantanal;
- Alcançar mais voluntários frequentes nas comunidades;
- Alcançar maior diversidade de públicos alvos em ações de educação ambiental;
- Convocar uma audiência pública para apresentar resultados obtidos nas análises.





Políticas Públicas

O ano de 2024 foi marcado por avanços significativos nas políticas públicas voltadas à conservação do Pantanal. A atuação ativa do SOS Pantanal foi fundamental na regulamentação da Lei do Pantanal de Mato Grosso do Sul (Lei 6.160/23), que instituiu o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), financiado pelo Fundo Clima Pantanal, conforme previsto na legislação.

No âmbito local, contribuímos com a produção de notas técnicas sobre a seca no Pantanal e a situação ambiental do município de Bonito. Reforçando nosso compromisso com as eleições municipais, lançamos a campanha “Cidade Amiga do Pantanal”, promovendo articulações com prefeituras em prol da conservação do bioma.

Em nível federal, registramos avanços expressivos. Atuamos tecnicamente na formulação do Plano de Prevenção e Controle do Desmatamento no Pantanal (PPCDPAN) — a primeira política pública voltada ao combate ao desmatamento no bioma. Também participamos ativamente da aprovação da Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo, sancionada em 2024. Além disso, marcamos presença no Supremo Tribunal Federal (STF), contribuindo com a discussão sobre a Identidade Ecológica no julgamento em curso.

No cenário internacional, fortalecemos nossa articulação com a União Europeia, levando o Pantanal ao centro dos debates no Parlamento Europeu, em parceria com organizações aliadas. Participamos de uma exposição fotográfica em frente ao Parlamento, em Bruxelas, sensibilizando o público global sobre a importância e a urgência da conservação do bioma.

Também coorganizamos, ao lado da ONG EJF, o seminário “Pantanal no Contexto Global”, promovendo o diálogo entre representantes do governo estadual de Mato Grosso do Sul e membros da União Europeia.

Que 2025 seja um ano próspero e estratégico, em que o Pantanal continue sendo fortalecido e conservado em todas as esferas.

Políticas Públicas

Principais Ações

01

Participação na regulamentação da Lei do Pantanal MS

02

Debates sobre a Lei Federal do Pantanal

03

Contribuições ao PPCDPAN - Primeira política pública contra o desmatamento no Pantanal

04

Incidência no Julgamento de Identidade Ecológica no STF

05

Articulações para aprovação da agenda de controle e prevenção de incêndios no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2022

06

Participação no PL Manejo Integrado do Fogo e resoluções subsequentes

07

Representação institucional em diversas instâncias: Câmara Técnica de Recursos Hídricos do CBH da BAP, Comissão Executiva da BAP, Governança Hídrica da BAP e grupo Articula MIF



Produções Técnicas

A produção de documentos técnico-científicos fundamenta diálogos, orienta ações e subsidia tomadas de decisão. Com base em análises de documentos técnicos, artigos científicos e do contexto político dos diversos temas em que atuamos, estabelecemos parcerias estratégicas com instituições públicas e privadas de ensino e pesquisa, reconhecidas por sua excelência e reputação, com as quais cooperamos na elaboração desses materiais.

Em 2024, a coordenação técnico-científica do Instituto atuou de forma decisiva na consolidação de uma base de conhecimento robusta para a conservação da Bacia do Alto Paraguai. Além disso, elaboramos argumentações técnicas para a Análise de Impacto Regulatório relacionadas à prevenção e combate aos incêndios.

No campo da incidência política e científica, participamos da construção de Termos de Referência para o IBAMA e da apresentação de análises no seminário do Ministério Público Federal. Ainda, reforçamos o diálogo com a sociedade por meio de entrevistas à imprensa especializada e regional.

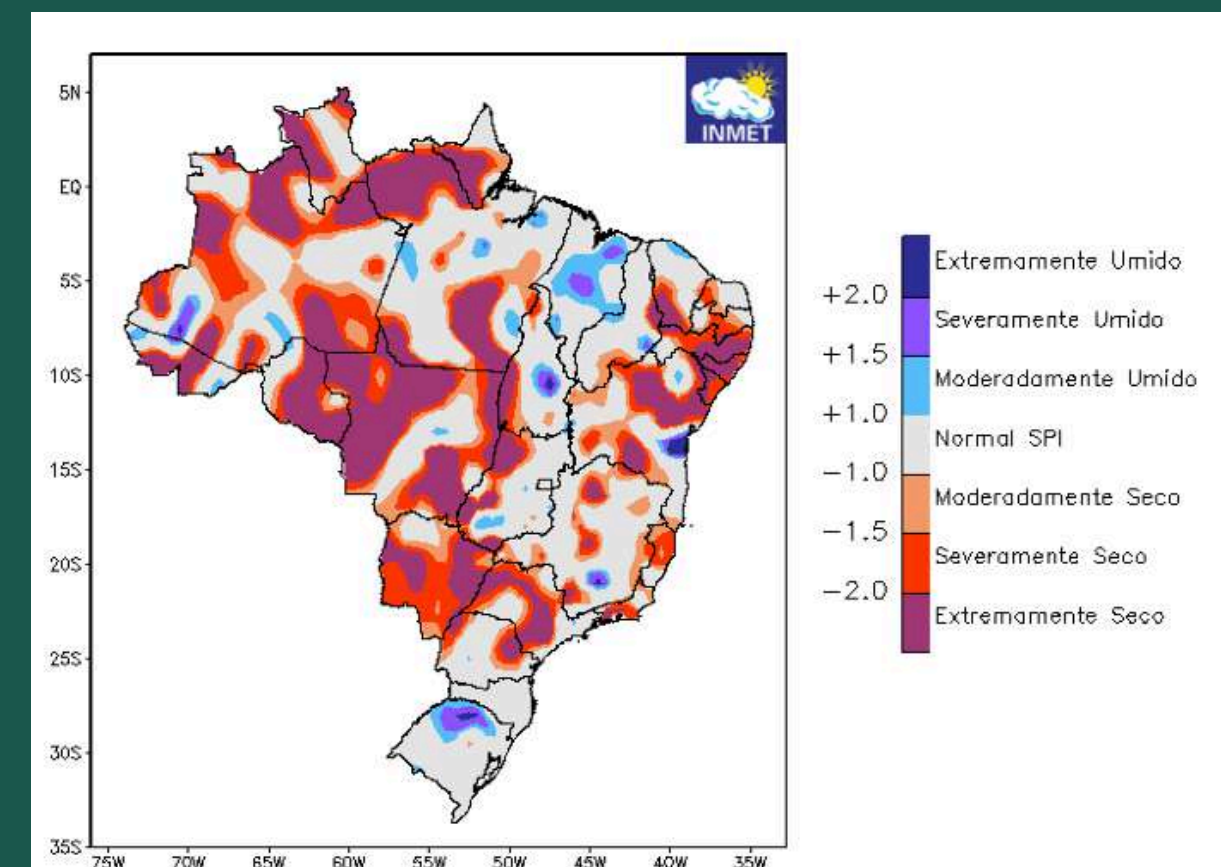
Avançamos também na mobilização de recursos ao submeter projetos estratégicos para editais nacionais e internacionais. Alguns desses processos seletivos ainda estão em andamento, com possíveis resultados em 2025. Estes editais fortalecem nossa atuação sobre temas como restauração ecológica, manejo integrado do fogo, cadeias sustentáveis e fortalecimento de brigadas comunitárias e indígenas.



Produções Técnicas

Ações

- Nota Técnica - Seca no Pantanal: baseou-se em dados de previsões climáticas e médias históricas, somando forças à declaração de escassez hídrica na Bacia do Alto Paraguai em 2024, além de ações preventivas para minimizar os impactos do fogo, consequência da seca;
- Nota Técnica - “SOS Bonito - Análise e riscos das mudanças no uso e ocupação do solo da Bacia Hidrográfica do Rio Miranda”. A nota identificou o crescente avanço da produção de soja na Bacia do Rio Miranda, em Bonito - MS, com redução da vegetação nativa, impactando na biodiversidade e, conseqüentemente, no Ecoturismo, principal atividade econômica do município. A nota foi realizada em parceria com SOS Mata Atlântica, Instituto Tamanduá, Instituto Libio e Fundação Neotrópica do Brasil.
- Submissão de projetos a editais nacionais e internacionais: Embaixada do Canadá, NORAD, Global Forest Watch, RestorLife e Prêmio de Direitos Humanos da União Europeia.
- Editais contemplados: Salesforce (inovação tecnológica e fortalecimento institucional, ampliando nossas ferramentas de gestão e captação de recursos); Fundo Brasileiro para Biodiversidade (FUNBIO), BNDES e Petrobras, com o projeto “Caminho das Nascentes”.



Coordenação Técnica

- **Responsável pelo programa:** Fábio Bolzan | Stefania Cristino de Oliveira
- **Direção técnica:** Felipe Dias
- **Coordenação Técnico-Científica:** Fábio Bolzan | Stefania Cristino de Oliveira
- **Equipe Técnica:** Fábio de Oliveira Roque, Gabriel Adami, Mateus Reis, Leonardo Gomes e Gustavo Figueirôa
- **Instituição Parceira:** Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), SOS Mata Atlântica, Insituto Tamanduá, Instituto Libio, Fundação Neotrópica do Brasil.

Próximos Passos

- **Monitoramento de Infraestruturas:** dar continuidade ao monitoramento técnico e geoespacial de infraestruturas críticas no Pantanal, com foco no acompanhamento de obras, processos de licenciamento e intervenções associadas à Hidrovia Paraguai-Paraná e seus potenciais impactos socioambientais.
- **Submissão ao Edital TRANSFEREGOV (FNMA/MMA):** preparar e submeter proposta ao Edital de Chamamento Público nº 2/2025 (Programa 4420420250002), com o objetivo de implantar ou fortalecer Centros de Educação e Cooperação Socioambiental em áreas prioritárias do Pantanal, promovendo educação ambiental continuada e estratégias territoriais de conservação.
- **Documentação Institucional – Manual de Políticas Internas:** finalizar a elaboração do manual institucional contendo diretrizes sobre integridade, prevenção e combate ao assédio, diversidade étnico-racial, igualdade de gênero, transparência, governança e medidas anticorrupção.
- **Implementação da Ouvidoria Institucional:** estruturar e operacionalizar o canal de ouvidoria do Instituto, garantindo um espaço seguro, acessível e ético para escuta, acolhimento e encaminhamento de manifestações internas e externas.
- **Produção contínua de estudos e pesquisas:** manter a produção técnico-científica ativa e responsiva ao contexto político, ambiental e social da Bacia do Alto Paraguai e Pantanal, acompanhando de forma sistemática as atualizações de políticas públicas, legislações, eventos críticos e dinâmicas ecológicas que influenciam diretamente o bioma.



...amento de planejamento e gestão
preparação, prevenção, combate a incêndios, e uso
...a prevenir incêndios descontrolados e preservar o ecossistema.

**Principais atividades
inclusas no MIF**

- Mapeamento do uso do solo e material combustível
- **Uso do conhecimento tradicional**
- Formação e treinamento de brigadas
- **Abertura e manutenção de aceiros**
- Educação ambiental
- **Queima prescrita**
- Monitoramento remoto e vigilância in loco
- **Monitoramento e avaliação**



Dando voz ao Pantanal

Highlights comunicação 2024

- 01**
Participação e cobertura da COP 29 - Azerbaijão
- 02**
Realização do show “Seu Jorge & Daniel Jobim cantam Tom Jobim”
- 03**
Expedição “Águas que falam” com Everest e a embaixadora do projeto, a atriz Rafa Kalimann
- 04**
Lançamento da nova identidade visual e novo site do Instituto em comemoração dos 15 anos de SOS Pantanal
- 05**
Expedição com conselheiros de meio ambiente das embaixadas da Alemanha e Bélgica ao Pantanal



1659

MATÉRIAS EM WEB/IMPRESSO/TV



RELEVÂNCIA

FOLHA, VALOR ECONÔMICO, JORNAL NACIONAL, VEJA, ESTADÃO



R\$ 19,6 MM

VALORAÇÃO DA PUBLICIDADE

Participação na COP29

Mediação do painel sobre Adaptação ao Fogo e Manejo Integrado do Fogo no pavilhão do Governo Brasileiro, que contou com a presença dos poderes públicos federais e estaduais, legislativos, sociedade civil e academia.

Participação do painel sobre desinformação e mensageiros confiáveis na comunicação climática, no pavilhão dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).





Redes Sociais e WEB

INSTAGRAM

223.523
SEGUIDORES

Total de posts:
211

Total de interações:
143 MIL

Alcance total:
2,7 MILHÕES

FACEBOOK

25.824
CURTIDAS

Total de posts:
185

Total de interações:
3,7 MIL

Alcance da página:
59,8 MIL

SITE

118.000 - Usuários no site

200.951 - Visualizações no site



Campanhas e Engajamento

Pantanal: herança e legado

A exibição fotográfica “Pantanal: herança e legado” foi organizada em parceria pela Frente Parlamentar Ambientalista, ONG EJF e SOS Pantanal, retratando a dualidade da realidade vivenciada por esse ecossistema único: de um lado, sua beleza majestosa; de outro, imagens perturbadoras das ameaças que ele enfrenta. Ambas oferecem um lembrete poderoso da responsabilidade de proteger e preservar o Pantanal para as gerações futuras.

A mostra foi exposta no Congresso Nacional, em Brasília, em Campo Grande - MS e seguiu para a sede do Parlamento Europeu, em Bruxelas, na Bélgica.



Foto: EJF

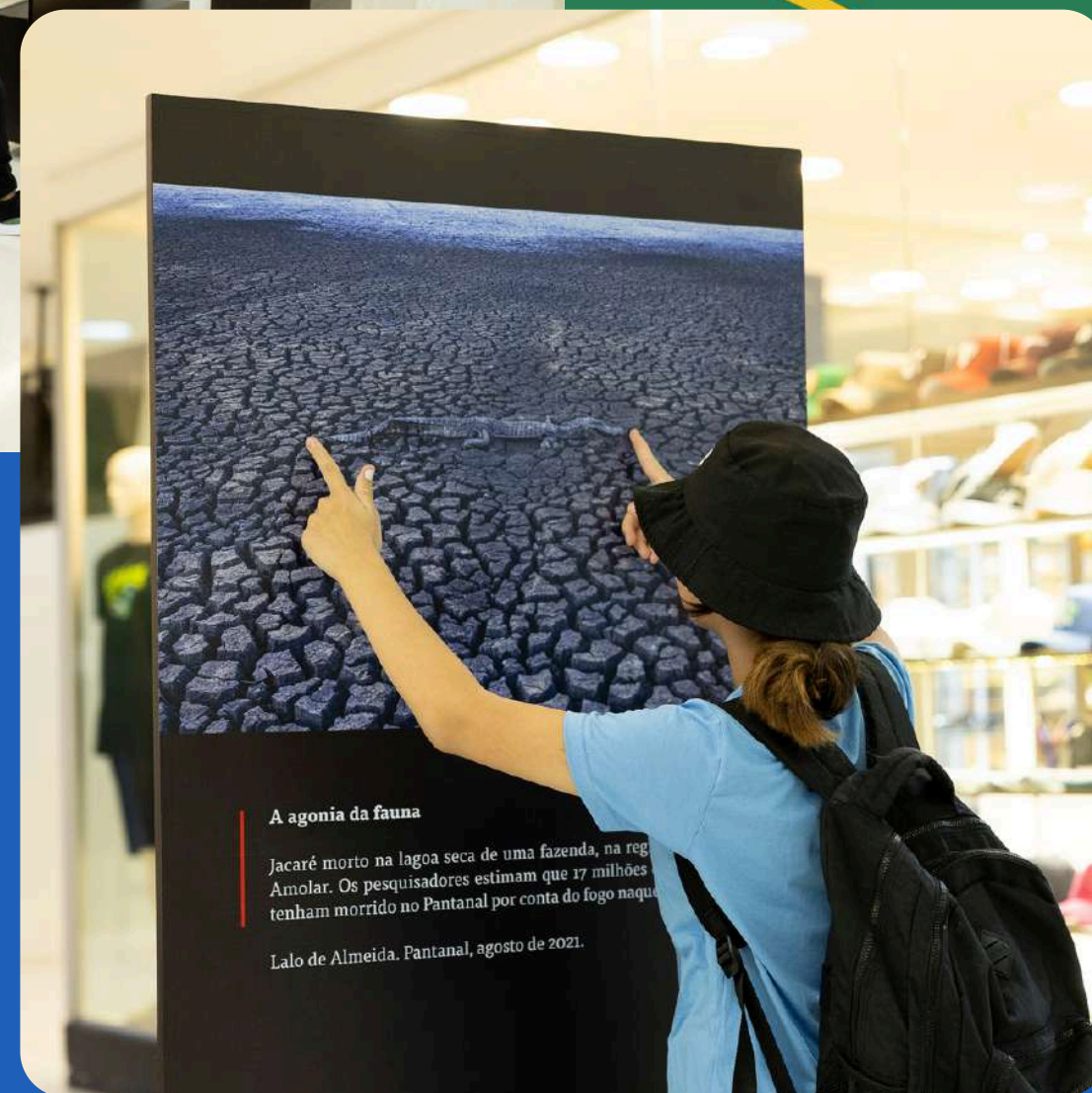


Parlamento Europeu, em Bruxelas





Fotos: EJJ



Fotos: EJJ

Campanhas e Engajamento

“Oh, Pantanal”

A arte amplificou a voz do Pantanal. 12 artistas uniram suas vozes em homenagem ao Pantanal. Letícia Sabatella, Tetê Espíndola, Maria Gadú, Dani Black, Gabriel Sater, Vanessa Moreno, Adriana Sanchez, Malu Rodrigues, Chico César, Guilherme Rondon, Paulinho Moska e Celito Espíndola gravaram sob a produção musical do Big Rabelo uma música e um videoclipe. “Oh, Pantanal” é de autoria do letrista Carlos Rennó, Tetê Espíndola e do pantaneiro Guilherme Rondon. A música é acompanhada deste belíssimo clipe, dirigido pelo premiado Estúdio Bijari, que através de animações gráficas une as filmagens dos artistas em estúdio e imagens do Pantanal cedidas pelos fotógrafos Lalo de Almeida, Luciano Candisani e João Farkas.





Balanço Financeiro

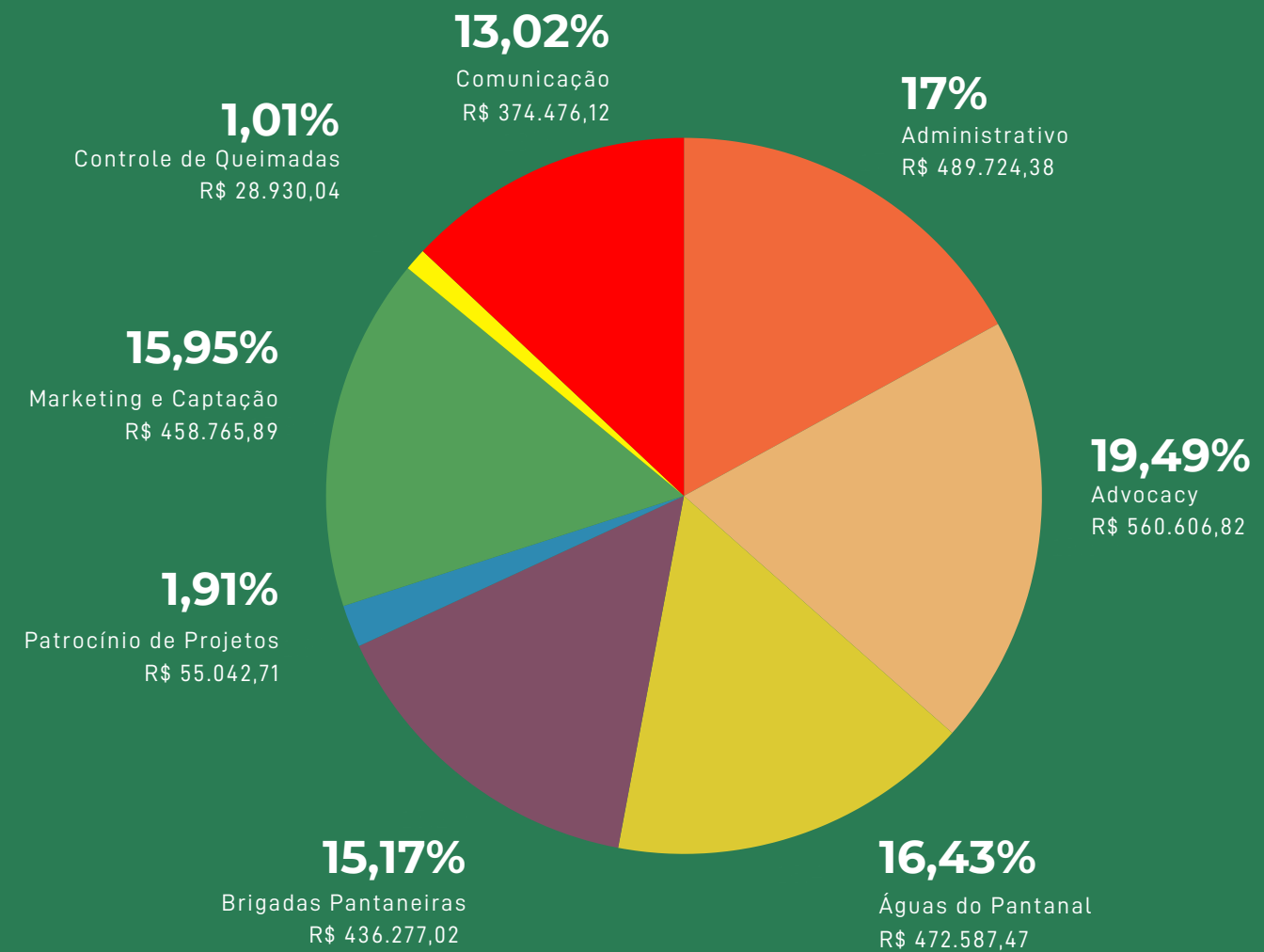
Receitas



67%
Doação Pessoas jurídicas
R\$ 1.916.040,28

33%
Doação Pessoas físicas
R\$ 941.346,17

Despesas



Apoiadores



Parceiros



Parceiros

DOCUMENTA
PANTANAL



ecoa



Proteção e Defesa Civil

Expediente

Presidente

Alexandre Bossi

Vice-Presidente

Raquel Machado

Diretor Executivo

Leonardo Gomes

Diretor de Comunicação e Engajamento

Gustavo Figueirôa

Coordenador Administrativo e Financeiro

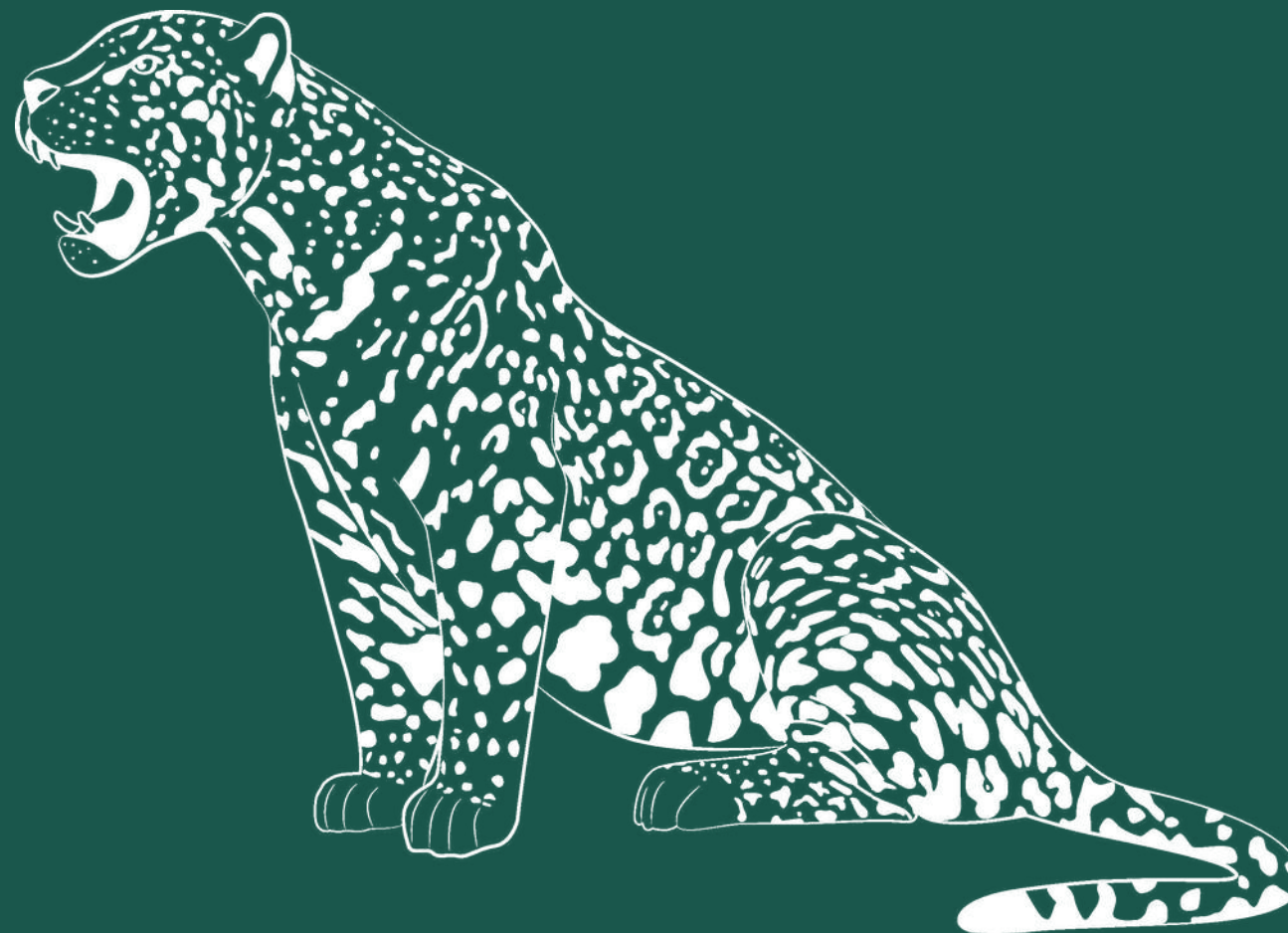
Jeferson Almeida

Coordenadora de Programas de conservação

Daniella França

Coordenadora Técnico-científica

Stefania C. de Oliveira



Relatório Anual 2024

Coordenação Geral

Gustavo Figueirôa

Pesquisa de Imagens

Isabella Baroni e

Gustavo Figueirôa

Redação

**Leonardo Gomes,
Gustavo Figueirôa, Daniella França,
Stefania C. de Oliveira e Isabella
Baroni**

Projeto Gráfico e Diagramação

Gustavo Figueirôa

Obrigado!



SOS
Pantanal

sospantanal.org.br
Instagram - SOS Pantanal